X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

e-Leitura: Aprimoramentos tecnológicos da Rede de Saberes Coletivos (ReSa) para o incentivo à leitura pela utilização da Computação em Nuvem

Nilo Hermes Neto, Matheus Madalena da Silva, Roberta Braga Tôrres, André Fernando Uebe Mansur

A Rede de Saberes Coletivos (ReSa) consiste em um ambiente colaborativo para compartilhamento de saberes, que se apropria de conceitos de Redes Sociais e da Complexidade inerente a este ambiente, para promover um espaço de aprendizagem colaborativa. Criada em 2011, a ReSa conta atualmente com a participação de diversas instituições como IF Fluminense e o ISECENSA. O objetivo geral desse projeto é aprimorar a ReSa, explorando as tecnologias atuais, com o intuito de agregar recursos na plataforma que permita uma maior interação entre alunos, professores e demais usuários de forma fácil e intuitiva. Com esta meta, estudos estão sendo realizados para disponibilizar a ReSa como uma aplicação *mobile* que pode ser executada na maioria dos *smartphones.* Dada essa nova possibilidade espera-se ampliar a visibilidade e uso da ReSa, alcançando um número maior de usuários. Para obter tais resultados, as seguintes atividades estão em andamento: estudo do *framework* Elgg (software *open source* de rede social na qual a ReSa foi construída), com pesquisa direcionada aos *plugins* que permitem implementar recursos *web services,* essenciais para criação do aplicativo a ser usado em *smartphones* com sistema *Android;* análise e avaliação do código do aplicativo já implementado, a fim de compreender quais funcionalidades já foram inseridas a aplicação *mobile* e como esta se comunica com a ReSa; *refactoring* do aplicativo (processo de revisão do código para maior entendimento e legibilidade do mesmo, mantendo inalterados seu comportamento e uso externo); atualização do *framework* Elgg para versão mais recente; reconfiguração do servidor para atender as demandas; e elaboração do diagrama de casos de uso, documentando as funcionalidades disponíveis da ReSa. Após a realização destas ações, o aplicativo será disponibilizado para testes de uso e ajustes gerais. Com a efetividade destas demandas, novas funcionalidades e recursos poderão ser inseridos para aprimorar o aplicativo, oferecendo dinamismo na troca de saberes através da ReSa.

Palavras-chave: ReSa, Elgg, Android, aprendizagem móvel

Instituição de fomento: CNPq, IFF.